



O concerto de gala da Orquestra Sinfônica Brasileira 4.a feira no Municipal

O nome de Eleazar de Carvalho dispensa a tradicional publicação de simples traços biográficos, uma vez que a sua carreira artística, tão brilhantemente conquistada no Brasil e no estrangeiro, expressa melhor do que aqueles a personalidade do regente patricio.

Ocupa presentemente, os postos mais importantes na sua profissão, no país tais sejam o de diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. E isso, acontece onze anos, apenas, depois de se diplomar em todas as cadeiras da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, culminando com a de canto, composição e regencia. Esse sertanejo, nascido no interior do Ceará, conquistava, em 1946, os Estados Unidos da America do Norte, graças a acolhida que lhe deu o insigne mestre e celebre maestro Serge Koussevitzky, diretor de uma das mais famosas orquestras do mundo: a Boston Symphony Orchestra.

Levando consigo conhecimentos sólidos adquiridos com seu mestre brasileiro — o prof. Paulo Silva — um diploma de humanidades e uma experiência de seis anos quer regendo espetáculos liricos, como os de inauguração das Temporadas Liricas Oficiais do Teatro Municipal do Rio, em 1942, 43 e 44, quer regendo concertos sinfonicos de Koussevitzky, este o convidou para seu assistente na cadeira de regencia do Berkshire Music Center, em Tanglewood, Lenox, Massachusetts, fazendo-o, em seguida, estreiar nos Estados Unidos à frente da famosa Orquestra Sinfonica de Boston, numa serie de oito concertos.

Sua reputação, como regente, já está consagrada no Brasil e no estrangeiro, através de apreciações assinadas por eminentes criticos americanos, europeus e israelenses. Já regeu as maiores orquestras sinfonicas do mundo.

Além da de Boston a New York Philharmonic, a Chicago Symphony, a Cleveland Symphony Orquesta, a Dallas Symphony Orquesta, Orquestra Philharmonica da Palestina, a Orquestra Nacional da Belgica, etc., etc..

Como compositor, firmou-se com a opera Tiradentes, o que lhe valeu o titulo de Membro da Academia Brasileira de Musica, ocupando a cadeira n.º 4, cujo patrono é o insigne compositor Francisco Braga.

terpretes do Poema Sinfônico "Assim falou Zaratustra", de Strauss, bem assim de toda a obra desse compositor e da de Berlioz, teve a seu cargo a árdua tarefa da reorganização artística da Orquestra Sinfônica Brasileira (OBS), que apreciaremos pela primeira vez nesta cidade, quarta-feira proxima, graças à iniciativa do empresario-supervisor sr. Henrique Pereira.

Participará deste memorável Concerto de Gala, que se recomenda por todos os titulos, como solista, a insigne pianista já consagrada no Velho Mundo e uma das maiores glorias brasileiras no campo da musica, a distinta patricia, sra. Magdalena Tagliaferro.

O programa notavel deste Concerto de expressão artistica jamais igualado em Campinas é o seguinte:

1.o) — Beethoven — Egmont — Ouverture desse famosa ópera do grande compositor.

2.o) — Beethoven — Sexta Sinfonia (Pastoral), com seu Allegro ma non troppo, seu Andante molto mosso, seus dois Allegros e Allegretto, estas tres ultimas partes executadas sem interrupção.

3.o) — Schumann — Concerto em La Menor, para piano e orquestra, com seu Allegro, seu Intermezzo e Allegro vivace. Solista sra. Magdalena Tagliaferro.

4.o) — ALVORADA da opera "O Escravo" do imortal campineiro Maestro Carlos Gomes.

O sr. Henrique Pereira, que com este espetáculo marcante na vida artistica da cidade encerra as suas atividades teatrais no ano corrente, por ter que se ausentar de Campinas, acumula mais dois louvaveis méritos aos muitos que já assinou como supervisor de temporadas no nosso teatro oficial: comemora, com este Concerto, o 22.º Aniversário do Teatro Municipal e faz prevalecer um apreço, que representa menos da metade dos preços das localidades cobradas no Rio e São Paulo.

As localidades restantes para esta assinalada noite de arte e elegancia estão a venda, diariamente, até quarta feira, na bilheteria do teatro.

Devido a sua dinamica personalidade, grande força de vontade, perseverança e um inato talento, passou de simples tocador de tuba da Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navais, a embaixador da musica brasileira no exterior levando a todos os recantos de mundo os nossos compositores mais renomados fazendo conhecidas as nossas principais obras sinfonicas.

Eleazar de Carvalho, que é considerado um dos mais importantes in-